

MORANDO PELO MUNDO

VERSÃO SUL DO BRASIL - 2022



Um território que nos impressiona. Talvez, porque estejamos mais acostumados com os horizontes marítimos e contornos harmoniosos definidos pelo litoral. Mas, aqui, nas paisagens sulinas, outro ao Atlântico, a pluralidade de cenários é imponente. É como se víssemos as entranhas do país e pudéssemos mergulhar no antigo substrato rochoso, que inclui a Serra do Mar, o conjunto de rochas sedimentares e o extenso planalto interior, visualizando essas matrizes de superfícies de grandes altiplanos, com bordas escarpadas a oeste que constituem a Serra Geral. Numa escala de milhões de anos que deram forma a relevos de paredões íngremes, vales formando cânions com profundidade média de mais de 600 metros e paredões vertiginosos superiores a 720m. Uma emoção em super definição.

Nossa viagem cobre o Parque Nacional de Aparados da Serra, na Serra Geral, entre Cambará do Sul (no estado do Rio Grande do Sul) e Praia Grande (no estado de Santa Catarina). E é nessa região que se situam os cinco maiores cânions do país.

A neblina ali dita o clima, sobretudo nos meses invernosos, mas em altitude, a serração (viração) pode vir a qualquer momento, desaparecer num instante ou permanecer sob densa neblina por semanas, e é por isso que a exploração do Itaibezinho “pedra afiada”, em Tupi, é bem monitorada por gente especializada, então, se notarmos que a janela do tempo abriu, nos oferecendo maior segurança e visibilidade, substituímos os dias e as atividades. Mesmo assim, pode ser que chegando lá, não se possa avistar. Por outro lado, o topo da serra é coberto por densa mata de araucária. Há trechos de campos, além da floresta atlântica no sopé dos cânions, onde há árvores com até 25 metros.

Em seguida, na região que hoje compreende o sul do Brasil, nos primórdios da ocupação humana há 11 mil anos, a grande maioria era os índios Guarani, pertencentes ao tronco Tupi e divididos em dezenas de grupos tribais, que há 2 mil anos, descendo pelos grandes rios desde a Amazônia, alcançaram o Uruguai. Exímios agricultores, plantavam milho, batata-doce, algodão, feijão, mandioca, abóbora, pimenta, amendoim... Tem presença guarani no nome das cidades, rios, acidentes geográficos, nos nomes dos frutos da terra, nos traços que caracterizam os gaúchos e, indiscutivelmente, num dos costumes mais arraigados no hábito de tomar chimarrão. Também no poncho nas vestimentas, no fogo do chão, nas boleadeiras para a captura do gado e, ainda, naquela expressão “tchê”.

O movimento de ocupação do sul contou com os paulistas para que se estabelecessem com estância nos campos de pastagem, mas, para fixar o homem ali, o governo mandou trazer açorianos. Em 1748, quase 5 mil chegaram e influenciaram aquelas passagens. Algumas dezenas de casais fixaram-se às margens do lago Guaíba, que com os anos daria nome para freguesia de Nossa Senhora Madre de Deus de Porto Alegre. Os açorianos implantaram moinhos e engenhos de açúcar, a cultura da tecelagem de lã, a fabricação de vinhos. Mas, aqui, os açorianos se ajustaram a um método de vida mais indígena do que açoriano. A colonização açoriana teve papel fundamental na defesa de nossas fronteiras. Foi o gado que fixou a população nos campos e na formação da cultura gaúcha.

A grande mudança no sul começa com a independência do país e a política imperial com a chegada da imigração européia. Eram os alemães, italianos, eslavos (russos, poloneses, ucranianos) que moldaram os hábitos, a cultura, a história, as faces do sul do país.

Os alemães, provenientes do porto de Hamburgo, após 100 dias de viagem, desembarcaram, em 1824, na costa sul do Brasil, deixando para trás uma Alemanha recém-saída da guerra napoleônica, esfacelada em reinos. Os alemães adotaram o vestuário e a montaria local, e, ao lado dos produtos nativos que eram plantados, introduziram como os frutos de suas terras a criação de porco, dali retirando a banha e a salsicha. Com as nossas frutas, fizeram diferentes tipos de comida, que podem ser untadas ou passadas no pão.

A Chimia é um aportuguesamento de *Schmier*, conjugação do verbo alemão *Schmieren*, por exemplo, passar o doce/Schmier sobre uma fatia de pão como se fosse um queijo em creme espesso; já o substantivo *Schmier* é um doce de fruta muito similar à geléia. Outra palavra aportuguesada, herdada dos alemães, é a Kuchen, em português: a cuca, pão de massa mole recheado com açúcar e, claro, também a cerveja. Entre tantas outras aculturações bilaterais, foram os alemães os responsáveis por introduzir a comemoração de natal como ela é hoje festejada (com os pinheiros) e os ovos coloridos na páscoa.

Em nosso roteiro, é claro que teria que constar aquela que é conhecida por ser a região das hortênsias e a mais germânica das cidades da serra. Ali, penetramos no universo da técnica construtiva Enxaimel – a arquitetura enxaimel, que em alemão é chamada de Fachwerk e muito utilizada pelos imigrantes alemães que chegaram ao Brasil. Teremos a oportunidade de visitar o Parque Temático Aldeia do Imigrante, que reproduz a vida como ela era. A oportunidade de saborear o chucrute e, ainda, se desejar, caminhar pela Avenida XV de Novembro para dar uma olhada nas malhas de frio. Também a famosa cuca, pertinho da nossa casa em Granada, e igualmente a degustação dos embutidos na casa.



No Vale dos Vinhedos, Bento Gonçalves...

Quando a imigração alemã entrou em declínio, chegavam os italianos vindos de Trento, de Vêneto, da Lombardia e do Tirol (antes disso, a empresa de navegação alemã, a Norddeutsche, em 1890, embarcou 47 mil passageiros), chegaram os italianos. De 1874 a 1900, 1 milhão de italianos vieram aqui “fazer a América”. Muitos foram aqueles que se instalaram no sul e muitos vieram para ocupar as terras no sul.

No Projeto Cultural Caminhos de Pedra, em Bento Gonçalves, veremos as muitas dificuldades passadas por esses imigrantes nas histórias que são até hoje preservadas da memória do povo que ocupou a terra. Era necessário limpar o mato, com o tempo erguer a casa e abrir os campos. Houve quem fizesse do espaço da árvore Maria Mola ou Umbu, uma pequena gruta formada por suas raízes, a sua casa por dois anos. A casa construída ao lado é de 1880, por Giuseppe Dall'Acqua.

E assim chegaram à mesa o queijo, a grappa, o salame, o presunto, a pancetta e até o vinho caseiro. Logo vieram as primeiras vinícolas e dali se fez de fato História. Se prestarmos atenção a uma garrafa de vinho brasileiro, o mais provável é que o local de origem seja de Bento Gonçalves.

A cidade é de uma beleza sedutora imediata, impacta, apaixonada, surpreende pelo conjunto das parreiras sem fim, de todo o negócio da uva e da capacitação, elegância e sofisticação das inúmeras vinícolas.

O dia promete e favorece a degustação e a harmonização. E não se preocupe porque, se você não bebe, também não vai resistir às construções dos edifícios construídos das vinícolas, cuja estética e arquitetura são uma “uva”.

Nossa Casa



O momento de chegada à nossa casa. O que dizer da locação escolhida?

Foi difícil de achar. Mas lá estava ela à nossa espera. Traduz o espírito do projeto “Morando pelo Mundo” na versão sul do Brasil.

A luz da casa entra por todos os lados e nas muitas janelas. Os quartos todos têm ar-condicionado e os espaços da casa se comunicam com as paletas dos verdes dos jardins. O cheiro é de limão siciliano, a varanda aos fundos nos abriga em privacidade e exclusividade, onde teremos nossos encontros ao fim da tarde e parte da noite dos nossos convidados.

Nossa casa está localizada tão próximo do centro, mas em um bairro que é a força da arquitetura germânica, que deixou sua marca através das cores e das **casas baixas, dos prédios residenciais, dos hotéis e pousadas** deste bairro que parece ter sido transportado da Europa. Na verdade, em toda a cidade, a presença germânica vai além das construções que são mais evidentes, mas também está presente no clima das ruas, nos jardins em flores, nas placas em cada esquina e nos detalhes. É bem como observou Vitor Ramil, que definiu o sul do Brasil como a Estética do Frio. “Fique atento”.

Covid 19 e Hospitalidade Segura

Nós adotamos os protocolos de segurança obrigatórios com base nas diretrizes da OMS (Organização Mundial de Saúde). A casa comportaria 20 pessoas, nós estamos com capacidade de 13 pessoas.

Nossa rotina de trabalho aplicada a todos os ambientes da casa. Antes da sua chegada, limpeza especializada com empresa específica para sanitização. Desde o nosso traslado, espaço e distanciamento social é a regra. Os tapetes de higienização nos veículos, na casa. O álcool gel já à chegada; o uso de máscaras dentro da casa. Sem máscaras, podemos utilizar as áreas do jardim frontal, lateral e nos fundos. Todos os talheres de uso comum e toda a higienização da casa diariamente e com os produtos adequados. O seguro de viagem incorporado à viagem e os locais de atendimento.

Tudo pensado!



PERÍODO: 08 A 16 DE JANEIRO DE 2022

ROTEIRO:

01º DIA – 08 JAN. (SAB.) – PORTO ALEGRE / GRAMADO (aprox. 104 Km)

Chegada ao aeroporto de Porto Alegre e traslado a Gramado para acomodação por 7 noites. A chegada dos hóspedes na casa e as malas dos clientes serão acomodadas em seus quartos previamente selecionados. Hóspedes entram em seus quartos.

Nossa auxiliar vai acompanhar os clientes aos quartos e mostrará todo o funcionamento das luzes, chuveiro, armários, etc.

18h30 – Serviremos a degustação de queijos, fiambres e frutas.

20h00 – Os clientes partem em veículo para caminhar um pouco pelas ruas do centro de Gramado.

21h30 – Hóspedes retornam para a casa.

02º DIA - 09 JAN. (DOM.) – GRAMADO

06h00 – Wake up call, auxiliares. Iniciam o café da manhã, que será servido das 07h30 às 09h.

07h00 – Mesa do café já posta. Para os que levantam muito cedo, temos café passado, leite quente e chá nas garrafas térmicas. Pães diversos, geléia, manteiga, cereal na mesa.

07h30 – Wake up call dos convidados.

07h30 – Buffet de café da manhã deverá estar pronto

09h30 – 09h30 – Partida dos hóspedes para Le Jardin Parque de Lavanda. Em seguida, partida do Le Jardin, para o centro de Gramado; Pórtico (entrada Via Nova Petrópolis), Av. das Nações e tour de orientação na Av. Borges Medeiros. Tempo livre até às 17h30 ou 18h para os clientes caminharem pela Borges de Medeiros. Marcaremos um ponto de encontro e retorno à casa.

Jantar na casa.

03º DIA - 10 JAN. (SEG.) – GRAMADO

06h00 – Wake up call, auxiliares 1 e auxiliar 2 iniciam o café da manhã, que será servido das 07h30 às 09h.

07h00 – Mesa do café já posta. Para os que levantam muito cedo, temos café passado, leite quente e chá nas garrafas térmicas. Pães diversos, geléia, manteiga, cereal na mesa.

07h30 – Wake up call dos convidados.

07h30 – Buffet de café da manhã pronto.

09h00 – Partida dos hóspedes para o Lago Negro.

11h30 – Parque MiniMundo.

12h30 – Partida para Canela.

14h00 – visita a Catedral de Pedra entre outros locais de interesse. Retorno a Gramado.

17h00 – Partida para o Museu do Perfume.

Retorno à casa +/- **18 h.**

19h00 – Jantar na casa

20h30 – Apresentação sobre a formação do Parque Nacional de Aparados da Serra. Vídeo e discussão do tema com o nosso convidado com formação em biologia.

04º DIA - 11 JAN. (TER.) – GRAMADO / CAMBARÁ DO SUL / GRAMADO

Observação importante:

A visita aos cânions Fortaleza e Itaibezinho tem prioridade no nosso calendário de atividades e dependem das condições de tempo. Essas condições serão monitoradas pela Sztajn2go e pelos profissionais, que tem experiência com o clima na serra. Assim, se o tempo firmar depois de semanas de nevoeiro, serração, chuva ou tempo fechado, na primeira oportunidade de tempo estável e bom, vamos dar prioridade a essa atividade.

05h00 – Wake up call, auxiliar 1 e auxiliar 2 iniciam o café da manhã, que será servido cedo pela manhã.

05h30 – Wake up call dos convidados.

06h00 – Mesa do café já posta. Café passado, leite quente e chá nas garrafas térmicas. Pães diversos, geléia, manteiga, cereal na mesa (auxiliar 2).

Partida da casa para o dia inteiro de visita a Cambará do Sul.

17h30 / 18h00 – Retorno a Gramado para o Coquetel na casa, seguido de apresentação do professor de história e filosofia.

19h30 – Jantar.

20h30 – Discussão sobre a imigração alemã e italiana em Gramado pelo professor de filosofia e história.

05º DIA - 12 JAN. (QUA.) – GRAMADO / NOVA PETRÓPOLIS / GRAMADO

06h00 – Wake up call, auxiliares 1 e auxiliar 2 iniciam o café da manhã, que será servido das 07h30 às 09h.

07h00 – Mesa do café já posta. Para os que levantam muito cedo, temos café passado, leite quente e chá nas garrafas térmicas. Pães diversos, geléia, manteiga, cereal na mesa.

08h00 – Buffet de café da manhã pronto.

08h30 – Wake up call dos convidados.

09h30 – Partida dos hóspedes para Nova Petrópolis.

Aldeia do Imigrante, Labirinto Verde, Praça das Flores e visita as Malharias locais.

17h30 / 18h00 – Retorno a Gramado, seguido de apresentação do professor de história e filosofia. Apresentação de partes do filme *“O Quatrilho”* e discussão sobre a imigração alemã e italiana em Gramado.

19h30 – Jantar.

06º DIA - 13 JAN. (QUI.) – GRAMADO / CARLOS BARBOSA / BENTO GONÇALVES/ GRAMADO

Pela manhã, saída para Bento Gonçalves. No percurso, parada em Carlos Barbosa para visita à loja da Tramontina. Chegada a Bento Gonçalves direto para o tour de degustação da vinícola Valduga e almoço de harmonização na própria Valduga.

Após o almoço, partida para os caminhos de Pedra. No percurso: a casa da erva-mate; degustação de Chimarrão, a Casa do artesanato e a Casa do tomate. Visita a outra vinícola. Fim do dia retorno a Gramado.

07º DIA - 14 JAN. (SEX.) –GRAMADO – ILOPOLIS – A CAPITAL DA ERVA MATE- GRAMADO

O dia começa cedo e nosso destino é o vale do Taquari, onde faremos uma imersão na Rota da Erva-Mate, que tem sido alçada a níveis de gosto e destaque internacionais. O dia é longo, mas merecido. Vamos interagir com uma mercadoria que tem passado na nossa mesa indígena e conhecer as pequenas fazendas de produção, que estão entre aquelas que receberam o selo de conservação do meio ambiente, em um produto reconhecido como patrimônio imaterial da gastronomia brasileira e da preservação das Araucárias. O almoço hoje é incluso e é tradicional no campo. Retorno à noite à nossa casa.

08º DIA – 15 JAN. (SÁB.) - GRAMADO – O DIA “D”

O dia é livre para explorações independentes. Essa é a hora de você retornar a um dos seus lugares favoritos da cidade. Fazer as malas com calma e deitar um pouco na rede porque fazer nada, em um lugar tão bonito, é um presente.

09º DIA – 16 JAN. (DOM.) – GRAMADO / PORTO ALEGRE / SEU PRÓXIMO DESTINO

No horário apropriado, traslado ao aeroporto de Porto Alegre para embarque ao seu próximo destino.

O QUE ESTÁ INCLUÍDO

- ✓ 8 noites de acomodação em Gramado na Casa, com café da manhã incluído. Cada 2 quartos compartilham um banheiro;
- ✓ 8 jantares incluindo bebidas não alcoólicas e vinhos selecionados;
- ✓ Traslado privativo para o grupo de chegada e saída de Porto Alegre;
- ✓ Visitas à cidade de Gramado acompanhadas de guia especializado;
- ✓ Passeios guiados nas cidades de Gramado, Canela, Cambará do Sul, Nova Petrópolis e Bento Gonçalves, com parada na loja da Tramontina em Carlos Barbosa;
- ✓ Visitas a 2 vinícolas na região de Bento Gonçalves com degustação de vinho;
- ✓ Degustações de azeite, salumeria, erva-mate, queijos e vinhos;
- ✓ Apresentações culturais sobre a imigração italiana e alemã, sobre o legado indígena na cultura local e sobre o relevo no sul do país;
- ✓ Toda noite, degustação de vinhos e harmonização;
- ✓ Seguro de viagem;
- ✓ Amenities especiais.

ROTEIRO PARTE TERRESTRE – PREÇO POR PESSOA EM REAIS R\$

PARTE TERRESTRE – PREÇOS POR PESSOA	VALOR POR PESSOA
Em Apto Duplo	VALOR SOB CONSULTA
Suplemento de acomodação individual	VALOR SOB CONSULTA

Informações gerais

Em 2022, o projeto “Morando Pelo Mundo” na versão no sul do Brasil operará apenas com metade da capacidade normal.

Condição de cancelamento pelo coronavírus:

Estamos constantemente monitorando o desenvolvimento do coronavírus e das restrições de viagens. Como resultado do atual status e conhecimento, agiremos da seguinte forma em relação à viagem planejada para 2022:

Estamos praticando a política de "Reserva com confiança", o que significa:

- Decidiremos sobre a operação do tour com 3 semanas de antecedência, para evitar decisões de curto prazo e de última hora;
- Decidiremos operar o programa apenas se, em 3 semanas antes, o nível de coronavírus estiver em um nível moderado ou baixo e controlável nos destinos objeto de nossa visita;
- 30% em depósito bancário e o restante em 05 vezes nos principais cartões de crédito.
- A reserva poderá ser cancelada com até 3 semanas antes do início do programa, sem nenhuma taxa de cancelamento.

OPCIONAL: EXTENSÃO A URUBICI

PERÍODO: 16 A 20 DE JANEIRO DE 2022

ROTEIRO:

01º DIA – 16 JAN. (DOM.) – GRAMADO / URUBICI

Pela manhã, saída com destino a Urubici para acomodação por 3 noites.

02º DIA – 17 JAN (SEG.) – URUBICI

Pela manhã, saída para dia inteiro de visita à região de Urubici, incluindo o Morro da Igreja – Pedra Furada, Cascata Véu de Noiva e Serra do Corvo Branco. Parada para almoço (não incluído). Após almoço, saída para Morro do Campestre, Cascata do Avenal e Cachoeira do Papuã.

03º DIA – 18 JAN. (TER.) – URUBICI / SÃO JOAQUIM / URUBICI

Partida para São Joaquim e visita à Vinícola Francioni para degustação. Parada na vinícola Monte Agudo para almoço (não incluído). Após almoço, parada na Casa do Vinho para compras. Passeio panorâmico em São Joaquim. Retorno a Urubici.

04º DIA – 19 JAN. (QUA.) – URUBICI / FLORIANÓPOLIS

Saída de Urubici às 10h30 com destino à Serra do Rio do Rastro. Parada para almoço na Churrascaria Cascata (não incluído). Após almoço, passeio ao Cânion das Laranjeiras. Parada no Mirante da Serra do Rio do Rastro no caminho a Florianópolis para acomodação por 1 noite.

05º DIA – 20 JAN. (QUI.) – FLORIANÓPOLIS

Traslado ao aeroporto para embarque ao seu próximo destino.

O QUE ESTÁ INCLUÍDO

- ✓ 3 noites de acomodação na Serra Bela Hospedaria Rural ou similar em Urubici;
- ✓ 1 noite de acomodação no Novotel Florianópolis ou similar;
- ✓ Café da manhã incluído;
- ✓ Traslados Gramado /Urubici/Florianópolis em serviço privativo;
- ✓ Passeios na cidade de Urubici e região com motorista/conductor especializado
- ✓ Taxas de visitação em Urubici nos atrativos citados;
- ✓ Taxa de visitação para tour de degustação na vinícola Villa Francioni;
- ✓ Conductor, lanche de trilha e empréstimo de bota de borracha e cajado no passeio ao Cânion das Laranjeiras;
- ✓ Taxas de visitação no Cânion das Laranjeiras;
- ✓ Extensão dos dias de Seguro de viagem.

ROTEIRO PARTE TERRESTRE– PREÇO POR PESSOA EM REAIS R\$

PARTE TERRESTRE *valor válido para mínimo de 2 passageiros	VALOR POR PESSOA
Em Apto Duplo	SOB CONSULTA
Suplemento para acomodação Individual	SOB CONSULTA